FRATERNIDADE LEIGAS E LEIGOS SACRAMENTINOS

Roteiro de Formação Continuada

Ano II - nº 14/2009 - leigossacramentinos@yahoo grupos.com.br

Vocação Eucarística

VIDA A SERVIÇO

Mês de abril

Vocação Eucarística: Vida a serviço

1. Orientações Práticas - (3')

Uma bacia com um jarro e um avental; uma vela e uma foto/quadro de São Pedro Julião (lembrando-nos o serviço de Jesus com a Eucaristia, em João). Todo serviço para nós deve nascer na Eucaristia que celebramos.

Preparar com esmero e organização o encontro, pois o mesmo está muito rico e profundo. Ver com detalhes as orientações práticas que, desta vez, também se encontram em alguns itens do encontro.

2. Fraternidade – Palavra de Acolhida e Oração - (12')

2.1. Palavra de Acolhida – (5')

A acolhida deve ser um traço de todo cristão. Ainda mais para nós, vocacionados da Eucaristia, pois ela é, por excelência, porta de chegada do Pai que se doa a nós, seus filhos e filhas, como “pão da vida”. Ou ainda: a acolhida é uma forma do Verbo permanecer, encarnando-se na história da humanidade; sendo Deus, colocando-se a serviço dos homens e mulheres: “eu vos dou um novo mandamento, que vos ameis uns aos outros assim como eu vos amei”.

A Eucaristia é refeição daqueles que, convidados, dizem sim e tomam parte no banquete da vida, sendo acolhidos por Jesus, o Mestre do serviço. Nesta acolhida generosa e gratuita, ele nos envia a “fazer o mesmo que ele ensinou”.

Você já tinha imaginado que a encarnação da Palavra se deu **por meio da acolhida** de uma jovem à saudação divina? Acolheu, perguntou, quis entender a vontade de Deus... e disse sim.

Caros irmãos e irmãs: na vocação eucarística, como um sinal da presença de Deus, acolhamo-nos uns aos outros saudando com um gesto de fraternidade, dizendo: “A paz esteja com você, meu irmão, minha irmã. Bom encontro!”.

2.2. Oração Inicial – (7')

Uma vez experimentada a graça da acolhida, coloquemo-nos ativamente na presença de Deus com um refrão introdutório: **“Eu vos dou um novo mandamento. Que vos ameis, uns aos outros, assim como eu vos amei, disse o Senhor. Que vos ameis uns...”**

Tracemos o sinal de nossa fé: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Como gesto de acolhida da Palavra de Deus, cantemos novamente o refrão introdutório, passando neste momento, de mão em mão, a Palavra de Deus

Assentados, numa posição confortável, escutemos novamente a narrativa da instituição da eucaristia segundo **Jo 13, 1-15**.

Meditemos em silêncio esta Palavra... acolhendo-a em nossa vida e pedindo ao Senhor que fecunde em nós aquilo que está estéril e na sombra do pecado.

Recontemos, de forma espontânea, esta narrativa: o que o grupo lembra do texto (palavras ou frases).

Animador: Elevemos ao Pai nossa oração de fé, sob a moção do Espírito Fonte Viva, Fogo, Amor e Unção Espiritual, por toda a Igreja fundada por Jesus Cristo, nascida de seu lado aberto e alimentada pela Eucaristia.

1. Pelo Santo Padre, por nosso (Arce)Bispo **N...** e pelos presbíteros para que vivam e anunciem o Evangelho a toda a criatura pela vida, ações e palavras, celebrem com fervor e dignidade os Sacramentos, especialmente o Mistério da Eucaristia, permitindo uma participação consciente, piedosa e ativa dos fiéis. Rezemos ao Deus da Vida! **R - Pai, conduzi a Igreja ao conhecimento da Verdade e iluminai-a com os dons do Espírito Santo!**

2. Louvemos e glorifiquemos o Pai, no Filho, por meio do Espírito, porque só Ele é o Santo, só Ele o Altíssimo, só Ele é sem igual. Diante Dele o Universo, as mulheres e homens se prostrem, reverentes, e digam: Santo, Santo, Santo, pela eternidade sem fim. Rezemos ao Senhor da vida! **R - Pai, conduzi a Igreja ao conhecimento da Verdade e iluminai-a com os dons do Espírito Santo!**

3. O Batismo nos regenerou, constituiu-nos Família dos redimidos, Igreja santa, mas com necessidade de conversão; o Batismo nos deu uma vida nova. Por ele cada um “vive em sua própria pátria, mas como estrangeiros domiciliados. “Toda terra estrangeira lhes é uma pátria e toda pátria uma terra estrangeira... Estamos na carne, mas não vivemos segundo a carne” (cf. A. Diogneto, V 5-17). Dai-nos, Senhor, viver a graça e a missão batismal. Rezemos ao Deus da vida. **R - Eis-me aqui, Senhor (2x), pra fazer tua vontade, para viver no teu amor...**

4. Deus Pai, chegou a hora de fazermos o discernimento de nossa missão específica, como leigos e leigas sacramentinos. Muitos de nós se perguntam: “Que queres que eu faça?” Enviai vosso Santo Espírito, com seus sete dons, particularmente os dons da sabedoria, entendimento e fortaleza. Queremos saborear nosso carisma, entender a beleza do chamado que nos fazeis e empenhar-nos de verdade, de corpo e alma, nas tarefas que quiserdes confiar-nos. Rezemos ao Deus da Vida. **R - Pai, conduzi a Igreja ao conhecimento da Verdade e iluminai-a com os dons do Espírito Santo!**

PRECES espontâneas...

Oremos: Pai querido, sabemos que o Senhor Jesus, vosso Filho, desde o início, “chamou a si os que ele quis e designou Doze, para que ficassem com ele e para enviá-los a pregar” (Mc 3, 13-14). Olhai para nós e fecundai nossos bons propósitos, a fim de que ele se traduzam em obras, por Cristo que vive para sempre!

TODOS: Amém.

3. Fraternidade - Palavra de Memória - (5')

Leitura da ata: recordemos o que experimentamos no encontro passado.

(Sugerimos uma ata simples, com pouco detalhamento, mas objetiva e que ofereça uma boa memória do encontro anterior).

4. Fraternidade – Partilha de vida orientada - (25’)

À medida que nossos encontros vão-se dando, vamos entendendo melhor em que consiste este momento. Não é necessário que todos falem. Os que falarem, no entanto, mantenham-se na vida e não nas idéias. É hora de partilhar. **Como você chega neste encontro de nossa fraternidade?**

5. Fraternidade – Palavra Refletida - (12’)

Para recordarmos a fonte de toda vocação: Os diferentes efeitos do Batismo são significados pelos elementos sensíveis do rito sacramental. O mergulho na água faz apelo ao simbolismo da morte e da purificação, como também da regeneração e da renovação. Os dois efeitos principais são, pois, a purificação dos pecados e o novo nascimento no Espírito Santo.

Feito membro da Igreja, o batizado não pertence mais a si mesmo (cf. 1 Cor 6, 19), mas àquele que morreu e ressuscitou por nós (cf. 2Cor 5, 15). Logo, é chamado a servir os outros (cf. Ef 5, 21). A servi-los na comunhão da Igreja, a ser “obediente e dócil”. *O Batismo é fonte de responsabilidades e de deveres...* e tem que levar a participar da atividade apostólica e missionária do povo de Deus, de acordo com a insistência do Vaticano II, “Igreja, Luz dos Povos”, ou seja, *Lumen Gentium*, 17: O Espírito impele-nos a cooperar na realização do projeto de Deus, que estabeleceu Cristo como princípio da salvação para o mundo inteiro. Isto é, inspirados na imagem da Eucaristia-Lava-pés, pomos o avental do serviço e, como Jesus, servimos com amor até os últimos dias de nossas vidas.

Assim, a Igreja reza e trabalha ao mesmo tempo para que o mundo inteiro se transforme em Povo de Deus (Ibidem). A pergunta que não pode calar, parafraseando São Paulo, é esta:

Que é que devem fazer os grupos dos leigos e leigas sacramentinos?

Animar evangelicamente as realidades humanas, sendo presença viva de serviço, oração e vida fraterna em três espaços: na família, na Igreja e na sociedade.

5.1. Definir nosso trabalho, nossa missão

“Derrubado do cavalo”, Saulo dialoga com um ser misterioso, mais tarde identificado como Jesus a quem ele perseguia. Faz uma pergunta que nos deve interpelar: “Quem és Tu, Senhor?”, e a resposta inclui de Jesus um imperativo: “Ergue-te, entra na cidade e te dirão o que tens a fazer.” (At 9, 5 e 6).

Eis alguns elementos de nossa missão:

a) Entreter-nos com Jesus e conhecer o mistério da Eucaristia (Projeto de Vida: Agregação do Santíssimo Sacramento, nº 2), no âmbito do carisma e missão das Congregações fundadas por São Pedro Julião Eymard.

b) Erguer-nos, entrar na cidade – espaço onde a vida acontece - e enfrentar as realidades humanas à luz da fé de discípulo missionário.

c) Aliar sempre a contemplação ou adoração à ação apostólica em consonância com a Igreja Particular na qual estivermos inseridos.

d) Colaborar com os homens e as mulheres de boa vontade para a construção de um mundo justo e fraterno. Cabe a cada um descobrir o **como**, pois o **onde** nós já sabemos (família – Igreja - sociedade).

5.2. O poder da Eucaristia em ação – o toque delicado de Deus no mais íntimo do ser humano.

a) “Atear o fogo da Eucaristia nos quatro cantos do mundo” (Padre Eymard) pressupõe que o calor (contemplação) e a luz (missão) vão juntos. É o toque delicado de Deus no Ser humano e toque delicado do ser humano sacramentino nos(as) irmãos(as) e nas realidades temporais. Não compactuar com o espiritualismo desencarnado e descomprometido e, ao mesmo tempo, não se embrenhar no ativismo devastador de nossa dignidade.

Maternidade de Jerusalém: Is 66, 7-11 (escolher o leitor antes do encontro)

As Congregações do Santíssimo Sacramento e das Servas do Santíssimo Sacramento, fiéis a suas genuínas origens, entre sucessos e desafios, querem, em parceria com os leigos e leigas sacramentinos, gerar um novo modo de ser e fazer-se sacramentinos e sacramentinas em conformidade com as exigências do tempo e do lugar em que vivemos. “Se sou Eu quem faz nascer, iria impedi-la de dar à luz?” (Is, 66, 9b).

“**A Eucaristia edifica a Igreja**” (*Ecclesia de Eucharistia*), cf, **Cap. II**: O Papa João Paulo II, nessa encíclica, observa que houve um influxo fortíssimo, casual da Eucaristia nas próprias origens da Igreja. É uma importante observação esta, na medida em que Jesus envolvia misteriosamente seus discípulos e discípulas ao oferecer-lhes seu Corpo e seu Sangue como alimento. Come-se para ter energia e trabalhar: “Come-se para viver e não se vive para comer!”.

6. Fraternidade - Palavra partilhada - (15')

a) Retomando os textos acima, tente partilhar com seu irmão ao lado uma idéia que marcou você na leitura dos textos supracitados, em relação ao que pode ser nosso serviço específico de leigos e leigas sacramentinos.

b) Trazendo neste momento o trabalho pedido no encontro passado sobre o Cap. III – Missão e Serviço – tracemos um paralelo entre a reflexão feita neste roteiro sobre a “Vocação Eucarística: Vida a Serviço” e o Capítulo III do Projeto de Vida (Missão e Serviço):

- O que chama a atenção nessa relação entre os dois?
- O que podemos trazer para nossa vida desta reflexão?
- Como temos vivenciado nossa vocação eucarística na dimensão do serviço na FAMÍLIA, na IGREJA e na SOCIEDADE (TRABALHO)? O que é mais desafiante?
- Diante do tema proposto nesta reunião: você ainda se pergunta sobre **o que este grupo vai fazer?** ou fica mais claro o apelo para que **façam algo, sendo presença** nos três espaços acima mencionados?

c) Quem poderia partilhar uma experiência de vida em que se sentiu como realizando um serviço sacramentino e isso o(a) fez acreditar que estava ajudando Padre Eymard?

7. Fraternidade – Palavra de compromisso do mês - (3')

A partir da reflexão anterior: que ação comum o grupo poderia criar, uma ação concreta para sinalizar a vivência da VIDA DE SERVIÇO na vocação eucarística do grupo em um dos três ambientes – família, Igreja e sociedade/trabalho?

8. Fraternidade – Avaliação - (5')

- Como foi a participação dos irmãos e irmãs na vivência deste nosso encontro?
- O serviço de coordenação da reunião fluiu bem?
- Em que podemos crescer para que nossos encontros sejam cada vez melhores e sejam momentos que alimentem a fraternidade e aprofundem a fé?
- Quem coordenou a reunião conseguiu cronometrar o tempo?

9. Fraternidade – Palavra Informada - (5')

1. I Assembléia Provincial dos Leigos e Leigas SSS: como temos comunicado, em julho próximo (dias 10, 11 e 12) realizaremos nossa primeira assembléia. É um momento de encontro, formação, informação e reflexão sobre a caminhada feita. Há muito o que fazer nesse encontro para definirmos melhor nossa identidade. Portanto, preparem-se para essa experiência. **TODOS SÃO CONVOCADOS POR DIREITO.**

Lembramos que o início será no dia 10 de julho (sexta-feira) com o café da manhã às 8h.

O valor de todas as diárias da casa de retiro (Recanto Nossa Senhora da Boa Viagem) ficará em R\$ 100,00 (cem reais) para cada participante.

Ir. Marcelo solicita à todos que, já neste encontro de Abril, comecem a organizar-se. O prazo para confirmação de presença será até a última semana de maio, mais precisamente no dia 29/05/09. Quanto antes confirmarem suas presenças (indispensáveis), melhor.

2. Carta de Discernimento aos Leigos e Leigas SSS: Todos os grupos já receberam a carta. Cada membro deve ler, meditar, refletir e rezar sobre o que ela diz e dar (por escrito) uma resposta de **adesão** ou não à caminhada no grupo. É momento de sabermos como cada um está posicionando-se frente a **seu chamado vocacional** que é sempre pessoal e, por ser singular, também deve ser a resposta enviada (por meio da secretaria do grupo) até o dia 22 de abril. Estamos esperando seu retorno. Em caso de dúvidas, favor procurar por *e-mail* ou telefone Ir. Marcelo Silva, sss (marcellosssbrasil@yahoo.com.br ou nos tel. 031 3222 2191 – 031 8423 4667).

3. Ir. João Coelho, sss: Celebrou no dia 25 de março passado seus 60 anos de resposta vocacional eucarística a Deus por meio de sua consagração nos sacramentinos. A ele nosso carinho e felicitações por uma vida tão longa entregue a Deus e à Igreja.

4. Grupo de Leigos e Leigas SSS em SP: Esteve presente no segundo encontro de leigos SSS de Santa Ifigênia (SP) no último dia 28 de março, Ir. Marcelo Silva, sss. O mesmo relata o entusiasmo, participação e adesão ao discernimento vocacional que vai dando-se com o apoio dos religiosos sacramentinos e dos seminaristas Marcelo

Lacerda e Rodrigo. A todos os leigos e leigas desse grupo nossa comunhão e orações. Que Deus continue abençoando-os. Nós nos encontraremos na Assembléia de julho.

5. Nos dias 25 e 26 de abril, se reunirão em Retiro Espiritual no Recanto da Boa Viagem, os grupos de leigos sss de Belo Horizonte e de Sete Lagoas e as Servas de Belo Horizonte.

Que Jesus Eucarístico abençoe e ilumine esse momento de encontro, partilha e fé, e que São Pedro Julião Eymard guie os trabalhos.

- Nos próximos meses os temas preparatórios da assembléia serão:

Maio (Vocação Eucarística e Vida Fraternal)

Junho (Vocação Eucarística e Vida Orante)

- **Um agradecimento especial a Padre Bravo**, superior da comunidade Provincial Nossa Senhora da Boa Viagem (BH) por este serviço de produção do roteiro de formação. Padre Bravo também é membro da Equipe Comunidade de Serviço, responsável pela animação da missão SSS na Província; portanto, também do Projeto Leigos e Leigas Sacramentinos.

10. Fraternidade – Palavra e Partilha do Pão (2')

Aos aniversariantes do mês, nossos parabéns. Feliz nascimento. Agora mais conhecedores também da data do nascimento espiritual.

11. Pensamento do Mês: (1')

“Eu me dediquei ao serviço, à glória e ao amor de Nosso Senhor Sacramentado, por meio da lei, do dom da vida e da dedicação”.

São Pedro Julião Eymard

(1811-2011 = Ano Jubilar de SPJE)

Ir. Marcelo Carlos da Silva, sss

Animador do Projeto Leigos e Leigos Sacramentinos

Contato para mais informações: Tel.: (31) 8423-4667.

Correio eletrônico: marcellosssbrasil@yahoo.com.br